



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Paisagismo como instrumento de extensão universitária da FCA-UNESP de Botucatu, SP

Marcos Vieira Ferraz, Vinícius Franco de Camargo, Jade Araújo dos Santos, Beatriz Natália Naimaite, Camila Pires, Arthur Ribeiro Franco, Janaína Helena Gonzaga Severino, Marcos Martins Rodrigues, Campus de Botucatu, Faculdade de Ciências Agrônomicas, Agronomia e Engenharia Florestal, [ferrazmarcos@fca.unesp.br](mailto:ferrazmarcos@fca.unesp.br),

Eixo 2: "Os valores para Teorias e Práticas Vitais"

### Resumo

Os alunos de graduação e de pós-graduação têm se reunido semanalmente, através do Grupo de Estudos de Paisagismo, para estudar, discutir casos e realizar projetos de paisagismo para a Faculdade de Ciências Agrônomicas da Universidade Estadual Paulista e instituições filantrópicas, como a Associação Bom Samaritano, ambas do município de Botucatu-SP, através da extensão universitária. Esta, por sua vez, têm sido uma excelente oportunidade para complementar e despertar em seus alunos o interesse pelo estudo de paisagismo e a vontade de se realizar atividades de filantropia. A atividade de extensão universitária é de fundamental importância para a formação universitária.

**Palavras Chave:** projeto, universidade, filantropia

### Abstract:

The undergraduate and graduate students have been meeting weekly, through the Landscape Study Group, to study, discuss cases and carry out landscaping projects for the Faculty of Agricultural Sciences at the Universidade Estadual Paulista and philanthropic institutions such as the Associação Bom Samaritano, both of Botucatu-SP, through the university extension. This, in turn, have been an excellent opportunity to complement and awaken their students interest in landscaping study and the will to carry out philanthropic activities. The university extension activity is of fundamental importance to college.

**Keywords:** design, university, philanthropy

## Introdução

Rocha (2001) comenta que a origem da extensão aconteceu nas universidades européias medievais, em especial a Universidade de Bolonha e que na Inglaterra do século XIX, suas práticas se davam pela participação dos universitários em campanhas de saúde, na utilização de teatro escolar e outros serviços.

Autores como Botomé (1996), Morais (1996), Marcovitch (1998), citados por Jezine (2004) defendem a incorporação da extensão universitária às práticas de ensino e pesquisa, pois consideram um equívoco a existência da extensão universitária, uma vez que a criação de uma terceira função na universidade não supriria as lacunas deixadas pelo ensino e pela pesquisa.

A extensão universitária, nos dias atuais, é uma das funções que compõem os pilares da universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão) e têm assumido grande importância na formação dos alunos do ponto de vista da universidade. Por outro lado, do ponto de vista da sociedade ela têm sido de grande valia, uma vez que esta atividade ajuda a suprir suas necessidades e anseios. Diz-se que a extensão é o elo de integração da relação existente entre a teoria e a prática na produção de um conhecimento mais sólido.

O Grupo de Estudos de Paisagismo (GEP) é formado por alunos de graduação em agronomia e engenharia florestal e por alunos de diversos cursos de pós-graduação da Faculdade de Ciências Agrônomicas (FCA/UNESP), campus de Botucatu; Faz projetos de ordenação da paisagem de áreas da UNESP, campus de Botucatu, e entidades filantrópicas da cidade de Botucatu e análise de replanejamento de composições como praças e jardins públicos; Organiza palestras e cursos em nível técnico para formação de jardineiros e para profissionais da área de paisagismo e jardinagem.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROFESSORIA DE EXTENSÃO CURRICULAR

## Objetivos

Objetivou-se a interação entre a universidade e a sociedade, através da Faculdade de Ciências Agrônomicas, campus de Botucatu, e a Associação Bom Samaritano, que é uma instituição filantrópica responsável pelo projeto chamado Lar Bom Samaritano, que abriga, no momento, vinte e um residentes (idosos de ambos os sexos), incentivando e despertando os alunos para as atividades de extensão e filantropia, além do aprendizado na área de paisagismo.

## Material e Métodos

A atividade de paisagismo voltada à filantropia feita pelo Grupo de Estudo de Paisagismo, que é formado por alunos de graduação em agronomia e engenharia florestal e alunos de pós-graduação de diversos cursos da FCA/UNESP, se desenvolve através de atividades semanais de estudo e discussão de casos, bem como apresentação de palestras, feitas pelos alunos do grupo ou por convidados de diferentes níveis técnicos. Para o projeto de paisagismo do Lar Bom Samaritano, os envolvidos mediram e locaram os elementos vegetais e arquitetônicos com o auxílio de trena. Para a digitalização e melhor apresentação do projeto, foi utilizado o programa Auto-Cad.

## Resultados e Discussão

Os resultados obtidos deste projeto foram muito positivos do ponto de vista de formação curricular. As reuniões resultaram em uma proposta de paisagismo, que inclui conceitos como sustentabilidade, através da utilização de espécies adaptadas ao clima da região, bem como de outras disciplinas ou áreas inter-relacionadas, como, solos e adubação, morfologia vegetal, sistemática e classificação de plantas, administração, entre outras.

No Jardim foram incluídos: um pergolado de eucalipto tratado (2x4m de dimensão), 50 hortênsias (*Hydrangea macrophylla*), 255 metros quadrados de grama esmeralda (*Zoysia japônica*), 3 manacás-da-serra (*Tibouchina mutabilis*) e 4 primaveras (*Bougainvillea glabra*).

A área do jardim foi terraplanada, limpa, adubada e estercada para que se recebesse a construção do pergolado (localizado próximo ao centro do espaço), para que em seguida fossem plantadas as mudas de porte arbóreo e o gramado.

As reuniões do Grupo de Estudos em Paisagismo culminaram nesta proposta de um projeto de paisagismo, que imediatamente foi implantado pelo Lar Bom Samaritano, localizado no município de Botucatu.

Foi feita uma pesquisa de intenção de escolha das espécies com todos os dezessete idosos no período de ante-projeto. Ao final de toda a proposta e de sua implantação o jardim apresentou cem por cento de aprovação dos residentes e colaboradores do Lar Bom Samaritano.

## Conclusões

O trabalho de extensão universitária resultou em um projeto de paisagismo para a Associação Bom Samaritano e muito ajudou na formação acadêmica de todo o Grupo de Estudos de Paisagismo (GEP).

## Agradecimentos

O Grupo de Estudo de Paisagismo (GEP) agradece a Associação Bom Samaritano pelo apoio.

BOTOMÉ, Paulo Sílvio. Pesquisa alienada e ensino alienante o equívoco da extensão universitária. Petrópolis, RJ: Vozes, EDUCS, EDUFSCAR, 1996.

JEZINE, E. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte, 2004

MARCOVITCH. A Universidade Impossível. São Paulo: Futura, 1998.

MORAIS, Regis de. A Universidade Desafiada. Campinas: UNICAMP, 1997.

**8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Título, autores – ISSN 2176-9761**



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ROCHA, R. M. Gurgel. **A Construção do Conceito de Extensão universitária na America Latina.** In. FARIA, Doris Santos de (org). **Construção Conceitual da Extensão na America Latina.** Brasília. Editora UNB. 2001.